

Balança Comercial do Estado de Goiás

Fevereiro 2026

Dados Gerais



EXPORTAÇÃO

698,3 US\$ Milhões



IMPORTAÇÃO

492,6 US\$ Milhões



SALDO

205,6 US\$ Milhões



CORRENTE

1,2 US\$ Bilhão

ANÁLISE

A análise da balança comercial do Estado de Goiás em fevereiro de 2026 indica desempenho positivo do comércio exterior estadual, com destaque para a contribuição da indústria na geração de valor e na diversificação da pauta exportadora. No período, as exportações somaram aproximadamente US\$ 698,3 milhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 492,6 milhões, resultando em superávit comercial de US\$ 205,6 milhões. No cenário nacional, Goiás ocupou a 11ª posição entre os estados exportadores, com participação de cerca de 2,9% das exportações brasileiras.

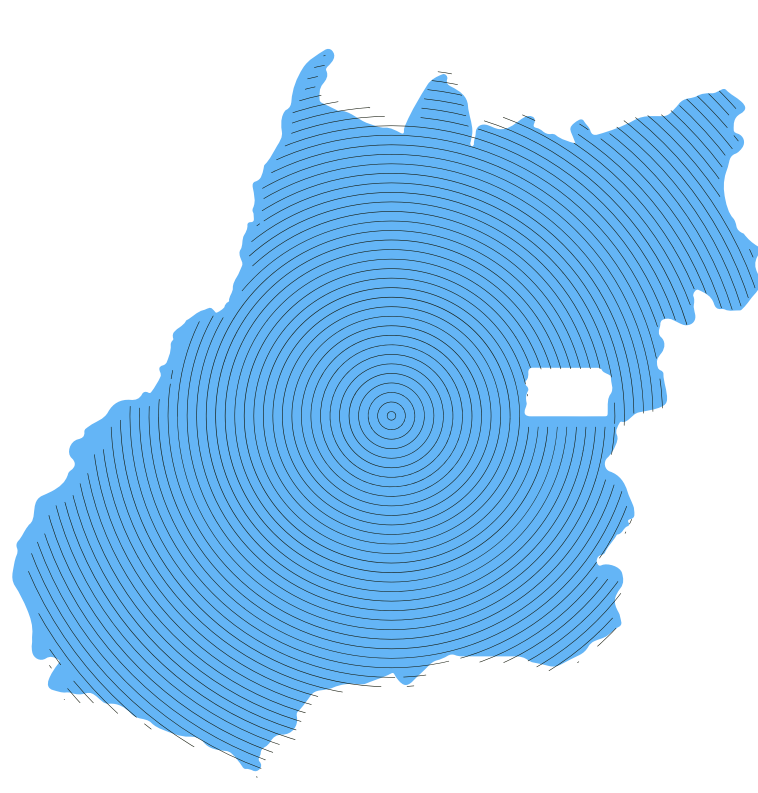
A estrutura da pauta exportadora evidencia o peso da indústria e da agroindústria goianas. Embora produtos do agronegócio continuem relevantes, como a soja em grão (US\$ 104,5 milhões), destacam-se itens com maior grau de processamento ou integração industrial, como as carnes bovinas desossadas e congeladas (US\$ 139,8 milhões). Também possuem participação relevante produtos da indústria mineral e metalúrgica, como sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados (US\$ 71,2 milhões), além de ferro-níquel e ferro-nióbio, evidenciando a importância das cadeias industriais para a inserção internacional do estado.

Em relação aos destinos das exportações, a China permanece como principal parceiro comercial, com cerca de US\$ 181,1 milhões, seguida pelos Estados Unidos (US\$ 62,9 milhões) e pela Alemanha (US\$ 39,7 milhões). Esse padrão revela uma inserção internacional fortemente vinculada às cadeias globais de alimentos, minerais e insumos industriais, setores nos quais Goiás apresenta vantagens competitivas.

No campo das importações, predominam produtos ligados à indústria farmacêutica, química e de bens de capital, como produtos imunológicos (US\$ 124,8 milhões), colheitadeiras de algodão (US\$ 40,0 milhões) e medicamentos (US\$ 21,3 milhões), além de insumos industriais como enxofre e cloretos de potássio. Esse perfil reflete a demanda da estrutura produtiva estadual por tecnologia, equipamentos e insumos estratégicos.

Do ponto de vista histórico, analisando os meses de fevereiro, observa-se expansão da corrente de comércio ao longo da última década, passando de cerca de US\$ 683 milhões em 2017 para aproximadamente US\$ 1,19 bilhão em 2026. Apesar de oscilações pontuais, como o déficit registrado em 2021, Goiás tem mantido superávits comerciais na maior parte do período, com destaque para 2022 e 2023, quando os saldos superaram US\$ 400 milhões, indicando o fortalecimento da inserção internacional da economia goiana.

Raking de Estados Exportadores



Posição:

11º

Representando 2,9% do Brasil

Principais Parceiros

EXPORTAÇÃO



181.160

US\$ Mil FOB



62.909

US\$ Mil FOB



39.718

US\$ Mil FOB

IMPORTAÇÃO



127.173

US\$ Mil FOB



78.524

US\$ Mil FOB



68.572

US\$ Mil FOB

Principais Produtos

EXPORTADOS

2º

Soja

104.545 US\$ Mil FOB

1º

Carne

139.857 US\$ Mil FOB

3º

Minério

71.225 US\$ Mil FOB

1. Carnes desossadas de bovino, congeladas
2. Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura
3. Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados
4. Ferro-níquel
5. Ferro-nióbio

139.857 US\$ MIL FOB
104.545 US\$ MIL FOB
71.225 US\$ MIL FOB
50.426 US\$ MIL FOB
39.195 US\$ MIL FOB

IMPORTADOS

2º

colheitadeiras de algodão

40.030 US\$ Mil FOB

1º

Produtos imunológicos

124.854 US\$ Mil FOB

3º

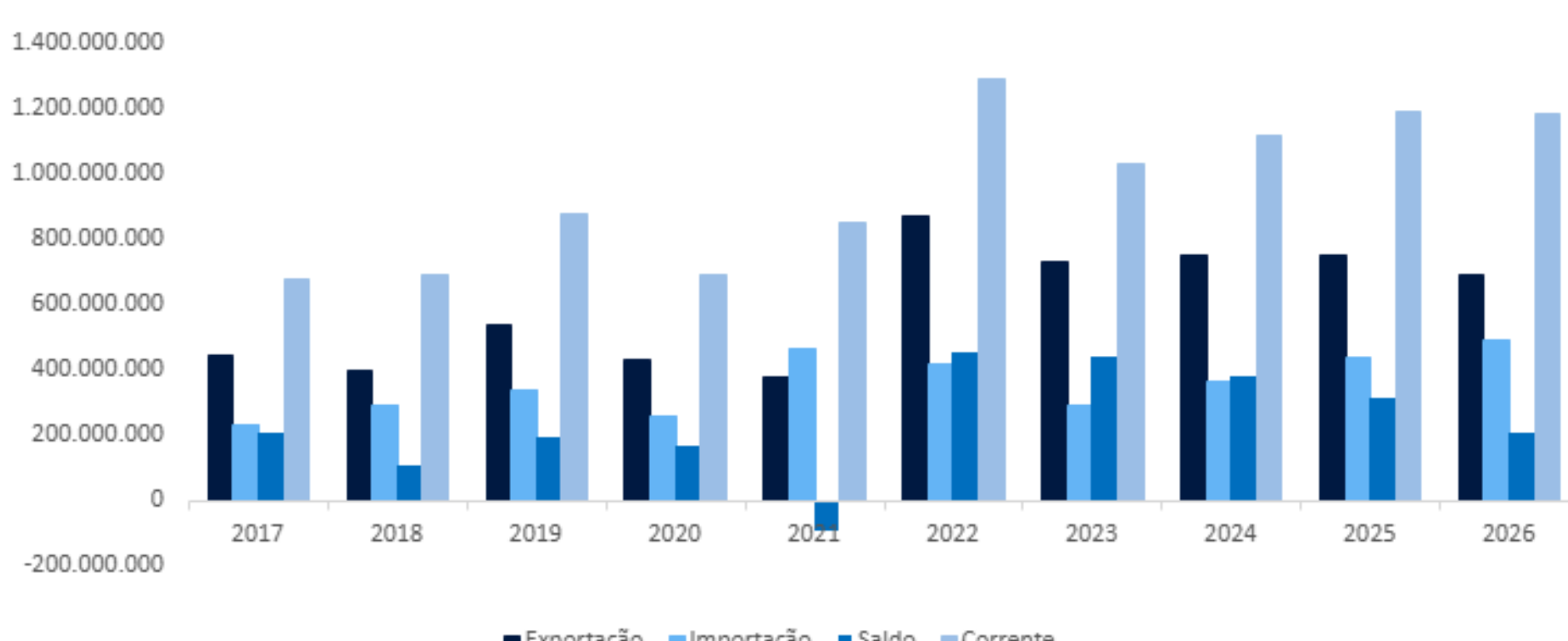
Outros medicamentos

21.351 US\$ Mil FOB

1. Outros produtos imunológicos
2. Outras colheitadeiras de algodão
3. Outros medicamentos
4. Enxofre de qualquer espécie, exceto o enxofre sublimado
5. Outros cloretos de potássio

124.854 US\$ MIL FOB
40.030 US\$ MIL FOB
21.351 US\$ MIL FOB
19.225 US\$ MIL FOB
18.316 US\$ MIL FOB

Série Histórica



Elaboração: FIEG / Fonte: Comexstat - MDIC